



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Percepção da enfermagem sobre a comunicação segura na transferência de cuidado do paciente entre as unidades de internação e o centro de diagnóstico de imagem
Autor	BRUNA MAIARA PASSOS DOS SANTOS
Orientador	LUCCAS MELO DE SOUZA

Justificativa: A comunicação efetiva é essencial para a segurança do paciente, durante o processo de transferência de cuidados entre a unidade de internação (UI) e os setores de exames. Objetivo: Analisar a percepção da equipe de enfermagem acerca da comunicação segura no processo de transferência de cuidado do paciente entre a UI e o Centro de Diagnóstico de Imagem (CDI). Metodologia: Pesquisa qualitativa com entrevistas abordando questões sobre a comunicação durante o processo de transferência do paciente para exames de imagem. Realizada em um complexo Hospitalar da cidade de Porto Alegre entre junho e agosto de 2021, com 43 profissionais de enfermagem, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 4.838.126. Resultados: Emergiram três temas: a) como ocorre o processo de comunicação na transferência do paciente; b) potencialidades e fragilidades e c) ferramentas para qualificar a comunicação. Observou-se que o CDI recebe os pedidos via sistema informatizado, após requisição médica e entra em contato, de maneira verbal via telefone com as unidades para agendamento. No contato, é solicitado o enfermeiro da unidade. No entanto, o enfermeiro pode não estar disponível, então outros profissionais recebem e se tornam responsáveis por repassá-las ao enfermeiro. Foi possível identificar como potencialidade *checklists* para realização do exame, e como fragilidades, ruídos de comunicação no momento da passagem da informação. Como ferramentas, salientaram a necessidade de inclusão imediata dos exames realizados no sistema informatizado e a inserção de uma pessoa específica responsável por atender telefonemas. O enfermeiro é articulador da equipe durante a transição de cuidados, a comunicação nesse processo é complexa e necessita de eficácia entre as unidades. Os profissionais e os serviços devem compreender esse como um momento crítico para a segurança do paciente, adotando ferramentas para estruturar a comunicação e torná-la efetiva.